

Atribuídos os Prémios GAZETA 2022

O Júri dos Prémios Gazeta 2022, os mais prestigiados do Jornalismo português, iniciativa do Clube de Jornalistas (CJ) que conta com o **apoio da Câmara Municipal de Lisboa**, apreciou este ano quase 90 trabalhos. A elevada qualidade das candidaturas, prova da dinâmica que, resistindo à crise, o Jornalismo conserva, tornou complexa a escolha. Após análise, o júri deliberou atribuir os seguintes galardões:

- **Prémio Gazeta de Mérito – Ana Sousa Dias**, detentora de uma sólida carreira jornalística, que deixou a sua marca em diversos meios. Estreou-se no *Vida Rural*, passou por diversos jornais – *Diário de Notícias*, o *Diário Expresso*, *Público* e *Jornal de Notícias* – e pela Agência Lusa. O programa de entrevistas “Por outro lado”, distinguido com o Gazeta em 2003, representou a sua estreia em televisão. Assinou, também, trabalhos na Antena 1 e Antena 2, RCP e TSF. Atualmente, exerce funções de provedora do telespetador da RTP.
- **Gazeta de Televisão – Amélia Moura Ramos**, graças à reportagem “A roupa dos brancos mortos”, emitida no Jornal da Noite da SIC de 12 de maio de 2022. O trabalho, levado a cabo no Gana e em Portugal, revela o circuito do vestuário que depositamos para caridade. A transação de roupa que o Ocidente deita fora tem muito para desvendar. Paulo Cepa (repórter de imagem), Luís Gonçalves (editor de imagem), Pedro Morais (grafismo), Diana Matias e Ângela Rosa (produção editorial) integraram a equipa de reportagem.
- **Gazeta de Imprensa – Miguel Carvalho e Pedro Caldeira Rodrigues**, *ex aequo*. O primeiro assinou na revista *Visão* uma corajosa reportagem – “O braço armado do Chega”, publicada em 17 de novembro de 2022 – sobre a militância de profissionais da PSP e da GNR no partido, legalmente proibida. Pedro Caldeira Rodrigues, da Agência Lusa, é autor de um conjunto de reportagens sob o título genérico “Chove em Kiev”, sendo as primeiras anteriores à invasão russa, fundamentais para contextualizar a situação e compreender a natureza do conflito.
- **Gazeta de Rádio – Paula Borges**, por “Na arte de resistir – Somos Moçambique”, reportagem emitida pela RDP África a 2 e 4 de novembro de 2022, centrada na identificação das soluções para a recuperação de zonas afetadas por catástrofes naturais e conflitos. Da equipa, que visitou várias

regiões do país, fizeram também parte o jornalista moçambicano Orfeu de Sá Lisboa e o sonorizador Paulo Cavaco.

- **Gazeta de Multimédia – Inês Rocha**, autora de “Quis saber se o RGD funciona. Então, fiz ‘download’ da minha vida”, trabalho publicado pela Rádio Renascença em 19 de abril de 2022. “Onde andam os nossos dados? Que dados as empresas guardam sobre nós? Até onde nos leva a nossa pegada digital?” – eis as questões suscitadas na investigação, que implicou o contacto com mais de 70 entidades.
- **Gazeta de Fotografia – João Porfírio**, do Observador, pelo conjunto de imagens enquadradas na reportagem “Ucrânia – Os primeiros 75 dias de guerra”, divulgadas entre 24 de fevereiro e 13 de junho de 2022, acompanhando a par e passo a fase inicial do conflito bélico com a Rússia, ainda em curso.
- **Gazeta Revelação – Daniel Dias**, autor do texto da reportagem “Há caçadores de água da neblina que querem criar novas florestas em Portugal”, publicado a 10 de novembro de 2022 no *Público*, sobre um projeto ibérico centrado na recuperação de territórios afetados por incêndios, que está a ser desenvolvido em Carregal do Sal. A fotografia e o vídeo são da autoria de Tiago Bernardo Lopes.
- **Gazeta de Imprensa Regional**, atribuído pela Direção do Clube de Jornalistas – *Mensageiro de Bragança*, semanário diocesano regionalista fundado em 1 de janeiro de 1940, que se institui como veículo de ligação à comunidade transmontana residente na cidade, noutras zonas do país e no estrangeiro.

O Júri dos Prémios Gazeta 2022 teve a seguinte composição: Eugénio Alves (CJ), que presidiu, Cesário Borga (CJ), Eva Henningsen (Associação da Imprensa Estrangeira em Portugal), Elizabete Caramelo (professora universitária), Fernando Cascais (professor universitário e formador do Cenjor), Jorge Leitão Ramos (crítico de cinema e televisão), José Rebelo (professor emérito do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa), Inácio Ludgero (fotojornalista), Dina Soares (Jornalista) e Paulo Martins (jornalista e professor universitário).